



Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado do Rio Grande do Sul
SISERGS – Unindo você a todos os Secretários do RS!

BOLETIM INFORMATIVO - 13 junho/2010

Dia 19 de junho o SISERGS realizou mais um curso dos quais está proporcionando à categoria - *O Marketing na era digital*. O palestrante, Radialista, Contabilista e Empresário Leandro Rosa da Silva conseguiu passar às participantes os principais objetivos para realização de “marketing” com sucesso na profissão e, até mesmo, na vida particular. O próximo evento - *Etiqueta para Secretárias* será dia 24 de julho. Esperamos poder contar com a sua participação. Mais informações: entre em contato conosco.



CONVERSANDO COM A CATEGORIA



Prezado Profissional de Secretariado:

Precisamos esclarecer a sociedade que para atuar como Secretário é necessário ter formação específica.

Além disto, estar filiado ao sindicato de sua categoria é obrigatório para qualquer profissional, pois essa entidade é que tem o poder de negociar as melhores condições trabalhistas com as empresas, garantindo os direitos dos trabalhadores.

Precisamos do seu apoio para que o SISERGS possa continuar trabalhando para colocar o profissional de Secretariado em condições de igualdade com as demais profissões já estabelecidas no mercado.

Filie-se ao SISERGS para podermos continuar representando a categoria da forma que ela merece!

Pense no futuro da profissão que você escolheu e entre em contato hoje mesmo pelo telefone 3225-9968, à tarde, ou pelo e-mail sisergs@sisergs.com.br, para saber todos os detalhes para REATIVAR a sua associação ou associar-se junto ao SISERGS - primeiro Sindicato da categoria no Brasil.

POR DENTRO DA LEI

Governo e deputados acabam com piso regional

O piso regional no Rio Grande do Sul tem prazo para acabar. Em janeiro de 2011, quando o salário mínimo nacional receber reajuste o piso regional gaúcho ficará menor, acabando assim o sentido de sua existência. Depois de ser adiada várias vezes a votação do piso regional aconteceu nesta quarta-feira (23) por volta das 18h, na Assembleia Legislativa, e aprovou o reajuste de 6,9%. Este índice foi apresentado pelo governo do Estado, enquanto as centrais sindicais pediam 14%.

Os deputados comprometidos com os trabalhadores tentaram um índice alternativo com a emenda de reajuste de 9,68%, o mesmo índice do salário mínimo nacional, apresentada pelo deputado Heitor Schuch (PSB). No entanto a emenda foi derrotada. Os deputados das bancadas do PSB, PCdoB e PT, argumentaram que o piso regional não iria aumentar o desemprego e que a diferença entre a proposta do governo e a da oposição era, em números absolutos, de apenas cerca de R\$ 10. A bancada do PDT também votou favorável aos 9,68%.

Schuch disse que não entendia porque os empresários eram contrários ao piso regional já que com mais dinheiro no bolso, os trabalhadores iriam consumir mais. Já Raul Carrion (PCdoB) falou que o Rio Grande está na contramão da história porque enquanto o Brasil investe na economia interna, o governo gaúcho acaba com o piso diferenciado para mais de 1,2 milhão de trabalhadores.

Para o presidente em exercício da Fecosul, Rogério Reis, mais uma vez os trabalhadores foram derrotados por um projeto de governo voltado a interesses contrários aos dos trabalhadores. “Por isso é importante que todos os trabalhadores reflitam sobre qual projeto querem para o nosso estado e o nosso país e saibam escolher os seus legítimos representantes no próximo pleito eleitoral. Ou seja, precisamos de representantes comprometidos com o projeto de desenvolvimento que contemple os anseios da classe trabalhadora e que traga melhoria na qualidade de vida para quem constrói as riquezas do nosso estado e do nosso país”, alertou Rogério Reis.

Lamentável, disse Sérgio de Miranda, presidente em exercício da CTB/RS. “A Assembléia Legislativa perdeu a oportunidade de fazer no Rio Grande do Sul o que está sendo feito no Brasil. Ou seja, de promover o desenvolvimento e o crescimento porque já está provado que os trabalhadores com mais recursos no bolso movimentam a economia”, considerou Miranda. O dirigente da CTB também destacou que o projeto do governo estadual mostrou “claramente”, que está a serviço dos patrões. “O governo está na contramão da história”, finalizou Miranda.

O Rio Grande do Sul foi o primeiro estado brasileiro a instituir o piso regional, previsto na Constituição, em 2001. Na sua instituição o piso regional gaúcho equivalia a 1,28 salário mínimo. Atualmente está apenas R\$ 1,00 acima do mínimo nacional e em janeiro de 2011 ficará abaixo.

Como ficam os salários

Com o percentual aprovado, a primeira faixa do piso regional passa de R\$ 511,29 para **R\$ 546,57**; a segunda, de R\$ 523,07 para **R\$ 559,16**; a terceira, de R\$ 534,85 para **R\$ 571,75** e a quarta, de R\$ 556,06 para **R\$ 594,42**.

CURSOS & EVENTOS



De 27 a 30 de setembro de 2010

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS

Inscrições até 05/setembro.

“Os secretários das universidades brasileiras como agentes da integração: uma nova visão de gestão”

Mais detalhes: acesse o site: <http://paginas.ufrgs.br/consub2010>.



ESPAÇO PROFISSIONAL (Entrevista)

O entrevistado deste mês é o Engenheiro Químico Antonio Joaquim Torres Paro. Trabalha na Braskem desde 1992 sempre atuando nas áreas relacionadas à produção de resinas termoplásticas. Atualmente exerce a função de Coordenador Engenharia de Processo de Polipropileno do RS e SP.

SISERGS: Você acha que a profissão de Secretária é exclusivamente feminina. Por quê?

Antônio Paro: *Essa é uma visão clássica, mas não é necessária. A mulher é vista tradicionalmente como alguém que reúne as características necessárias à profissão, tais como aquela da capacidade de lidar com tarefas múltiplas ao mesmo tempo, empatia, habilidade no trato entre diversas áreas. Mas essas não são qualidades exclusivamente femininas.*

SISERGS: A Secretária da atualidade está sendo considerada cogestora. Ela não é mais uma simples “atendente”. Qual a sua opinião sobre isto?

Antônio Paro: *Isso é uma realidade, e penso que seja boa essa tendência. As tarefas mais mecânicas de atendimento estão sendo substituídas por uma atuação mais qualificada, que agrega valor ao trabalho da equipe e passa também a ser mais motivadora para o profissional. Exige que o profissional seja mais preparado e compreenda o impacto de seu trabalho sobre os resultados da equipe e da empresa, para que possa com competência identificar as prioridades e agir no sentido de alcançá-las com qualidade.*

SISERGS: Qual o perfil que o profissional de secretariado deve ter para ser contratado por grandes empresas?

Antonio Paro: *Boa capacidade de comunicação e mediação, solução de problemas com criatividade e maturidade, capacidade de realização de múltiplas tarefas com objetividade e confiabilidade, senso de organização e priorização, boa gestão do tempo, atuando com espírito positivo e construtivo. Sob o ponto de vista técnico, são importantíssimos uma boa redação, domínio do idioma inglês e de informática.*

SISERGS: Como líder, que diferencial você espera encontrar no profissional recém-formado em Secretariado (Técnico/Executivo)?

Antonio Paro: *A capacidade e o interesse de aprender e se integrar aos objetivos da empresa, identificando como seu trabalho pode contribuir para alcançar esses objetivos.*

DICA DE LEITURA



A Revista VEJA está disponibilizando todas as suas edições, desde a primeira, em setembro de 1968, com acesso livre.

Site: <http://veja.abril.com.br/acervodigital/home.aspx>

■ **Pesquisa:** qualquer palavra pode ser procurada no acervo total ou em edições específicas.

■ **Pesquisa sugerida:** é possível acessar um conjunto de pesquisas organizado pela redação do site da revista.

■ **Favoritos:** ao navegar nas edições digitais da revista, o leitor pode marcar reportagens de seu interesse e separá-las em uma lista particular.

■ **Indicações:** páginas e reportagens podem ser enviadas por e-mail, com anotações sobre o conteúdo.

MENSAGEM FINAL

Levante-se Sempre

Todos tropeçam e caem, especialmente quando estão caminhando e buscando mudanças. Todos se sentem exaustos, um dia ou outro e param a caminhada para descansar quando não conseguem dar nem mais um passo.

Pode ser seu caso, meu caso e o caso de todos os que estão vivos. Ninguém disse que nossa aventura de viver seria fácil mas, apesar dos tropeços, quedas, dores, tristezas, ferimentos, solidão e exaustão, ainda assim você é mais forte. Mesmo quando derrubado(a), você pode levantar e continuar.

Você é mais forte do que suas aparentes limitações e a prova disso é que sente quando algo está limitando sua vida. Você é mais forte do que seus ferimentos, razão pela qual busca curar-se o mais rápido possível para voltar ao combate na vida, na família, na empresa, na escola ou onde quer que seja necessário o seu retorno. Você é mais forte do que a tristeza porque, no fundo, deseja que ela se vá para dar lugar à alegria e à felicidade.

Suas derrotas não são permanentes: “Ser derrubado é frequentemente uma condição temporária. Desistir é o que a torna permanente.” E você não vai desistir, porque você é mais forte, e sempre será mais forte.

Lembre-se: você é mais forte. Respire fundo, levante-se e não desista. Desistir é o que torna toda derrota permanente. Levantar-se é o que torna toda derrota somente mais uma lição em direção ao seu imbatível sucesso.

Autor desconhecido.